

Grupo GEN



TUPAMBAÉ

Letra: Emanuel Matos

Música: Edilberto Barreiros

Na concha da mão nativa
O sopro criou
Nação, linda flor
E o sol e a lua
Na boca da noite
Em dias de amor, gerou.

Sem testemunhas e só
Livre ao relento,
O rebento ser escutou:

Tupambaé, terra de Deus!
Tupambaé, terra de Deus!

Flores e campos
Rios e matas
Bichos e flores
Sussurros de amores te dou!

Tupambaé, só quer dizer
Terra de Deus, e o que é de Deus
Tupambaé só é de Deus
Se for também do homem. (bis)